

Lagartixa asiática pode ser extinta da natureza por caça excessiva, diz ONG

A lagartixa-*tokay* (*Gekko gecko*), uma espécie de **réptil** que vive apenas no Sudeste Asiático, pode desaparecer da natureza devido à **caça** excessiva de exemplares para uso na medicina tradicional chinesa. Segundo a organização não-governamental *Traffic* extratos desses animais são aplicados em **tratamentos alternativos** de doenças como asma, diabetes e até Aids. Mas, a eficácia desta terapia é negada pela Organização Mundial de Saúde (OMS).

A informação foi divulgada nesta quinta-feira (11) em Bangcoc, na Tailândia. De acordo com um comunicado da ONG, a demanda por esses animais aumentou em 2009 devido aos rumores de que "extratos da lagartixa-*tokay* poderiam curar o vírus HIV". Ainda segundo a *Traffic*, China, Hong Kong, Taiwan e Vietnã são os principais **consumidores** de exemplares.

Além disso, a reprodução desta espécie em cativeiro não é suficiente para suprir a demanda por espécimes. "Isso pode causar a redução significativa de sua população na Tailândia e na Ilha de Java (na Indonésia), principais fontes de comércio desta lagartixa atualmente", explicou a ONG.

De acordo com a organização, Taiwan importou desde 2004 o total de **15 milhões** de lagartixas-*tokay* mortas. Em 2011, um navio com 1,2 milhão de exemplares mortos desta espécie de réptil foi interceptado em Java quando seguia para Hong Kong. A legislação da Indonésia só permite o comércio destas lagartixas como bichos de estimação.

Fonte: G1